

**Solange Aparecida de Souza Monteiro  
(Organizadora)**

**Filosofia  
Política,  
Educação,  
Direito e  
Sociedade 4**

Solange Aparecida de Souza Monteiro  
(Organizadora)

Filosofia, Política, Educação, Direito e  
Sociedade 4

Atena Editora  
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Geraldo Alves e Natália Sandrini

Revisão: Os autores

#### Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

F488 Filosofia, política, educação, direito e sociedade 4 [recurso eletrônico] / Organizadora Solange Aparecida de Souza Monteiro. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Filosofia, Política, Educação, Direito e Sociedade; v. 4)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia.

ISBN 978-85-7247-097-1

DOI 10.22533/at.ed.971190402

1. Ciências sociais. 2. Direito. 3. Educação. 4. Filosofia. 5. Política.  
6. Sociedade. I. Monteiro, Solange Aparecida de Souza. II. Série.

CDD 300.5

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

## APRESENTAÇÃO

Caros leitores,

Bem-vindos ao livro *Filosofia Política, Educação, Direito e Sociedade*.

Meu desejo é construir junto com vocês alguns modos de existência experiências filosóficas diversificadas e intensas!

O livro permitirá entrar no mundo fascinante em que o pensamento se pensa a si mesmo. Se vocês já têm contato com a reflexão filosófica, encontrarão aqui caminhos para ir mais longe.

Tudo neste livro foi elaborado com cuidado para oferecer possibilidades de compreender filosoficamente a nós mesmos, aos outros e ao mundo.

Os volumes abrem as portas da Filosofia aos que não a conhecem e convida os que já a conhecem a atravessá-las com olhar renovado com uma coleção de temas bastante significativos em nossa vida cotidiana e que aqui são tratados filosoficamente. Contribui para o estudo sistemático da história do pensamento filosófico seja individualmente, seja com seus companheiros de escola, vocês poderão ler este livro de maneira linear, quer dizer, indo do começo ao fim.

O livro contém ainda uma grande quantidade de textos além de recursos culturais (documentos científicos, filmes, obras literárias, pinturas, músicas etc.) dos quais nascem as reflexões aqui apresentadas ou que podem ser tomados como ocasião para continuar a filosofar.

O que proponho é que filosofemos juntos, quer dizer, que pratiquemos juntos atos filosóficos em torno de assuntos diversos, procurando desenvolver o hábito da Filosofia ou do filosofar. Vocês perceberão que a atividade filosófica vai muito além da formação escolar, porque envolve muitos senão todos aspectos da nossa vida. No entanto, a escola continua sendo um lugar privilegiado para praticar a Filosofia, pois nela temos a possibilidade de nos beneficiar da companhia de nossos professores, amigos, colegas e todos os membros que compõem o ambiente formativo.

Espero que vocês aproveitem ao máximo a minha proposta e tenham o desejo de ir além deste livro, encontrando os próprios filósofos e filósofas, obtendo muito prazer com a atividade de pensar sobre o próprio pensamento.

Toda filosofia é um combate. Sua arma? A razão. Seus inimigos? A tolice, o fanatismo, o obscurantismo. Seus aliados? As ciências. Seu objeto? O todo, com o homem dentro. Ou o homem, mas no todo. Sua finalidade? A sabedoria. Este livro é uma porta de entrada para a filosofia, permitindo ao leitor descobrir as obras para constituir futuramente sua própria antologia.

Com o objetivo de ampliar as discussões sobre as políticas públicas de educação no Brasil contemporâneo, com fundamentação histórica e filosófica, o projeto procurou possibilitar a reflexão sobre as formas de contribuição dos movimentos sociais para a sua ampliação, as lutas pelo reconhecimento da diversidade dos seus sujeitos, assim como levantar questões que condicionam as políticas de inclusão aos determinantes

econômicos.

Ciente da complexidade das discussões propostas nesta publicação, visamos agregar e divulgar para a comunidade acadêmica, profissionais da educação, representantes dos movimentos sociais e instituições interessadas no tema, algumas reflexões sobre as políticas públicas de educação implementadas no Brasil após a Constituição Federal de 1988 – Constituição Cidadã. Agradecemos a todos que contribuíram para esta publicação, principalmente aos autores que disponibilizaram artigos. Esperamos que este livro venha a ser um importante instrumento para os avanços na concretização das políticas de educação no Brasil contemporâneo.

Boa leitura!

Solange Aparecida de Souza Monteiro

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
A INFLUÊNCIA DE PARADIGMA NA RELAÇÃO ENTRE ESTILOS E ENSINO DE APRENDIZAGEM NA GESTÃO DO CONHECIMENTO	
Carla Cristina Sousa dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.9711904021	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>12</b>
MODELO ESCOLAR DE EDUCAÇÃO PÚBLICA PRIMÁRIA EM MATO GROSSO DURANTE O PERÍODO DE 1930 A 1950	
Silvana Maria da Silva	
Jeferson Santos	
DOI 10.22533/at.ed.9711904022	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>20</b>
A ESCOLA RECONHECENDO SEU PODER COMO ESPAÇO DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL	
Géssica Dal Pont	
DOI 10.22533/at.ed.9711904023	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>25</b>
A CULTURA VISUAL ESCOLAR E A FORMAÇÃO DA CRIANÇA	
Luiz Carlos Cerquinho de Brito	
Valdejane Tavares Kawada	
DOI 10.22533/at.ed.9711904024	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>38</b>
A ACEITAÇÃO PRÓPRIA DA CRIANÇA SURDA ATRAVÉS DA LITERATURA EM LIBRAS: UMA ANÁLISE EM FREUD	
Bianca Barros Viana	
DOI 10.22533/at.ed.9711904025	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>51</b>
LAS DISCIPLINAS 'PRÁCTICAS PEDAGÓGICAS' Y SUS CONTRIBUCIONES A LA FORMACIÓN INICIAL DE PROFESORES DE QUÍMICA EN BRASIL: UN ESTUDIO DE CASO	
Elber Ricardo Alves dos Santos	
Lenalda Dias dos Santos	
Maria Clara Pinto Cruz	
DOI 10.22533/at.ed.9711904026	
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>62</b>
PROFESSOR ARTICULADOR: UMA PROPOSTA DE TRABALHO NA ESCOLA SESI-RS	
Sônia Elizabeth Bier	
Danielle Schio Rockenbach	
Luiza Seffrin Zorzo	
Joice Welter Ramos	
Marta Moraes Bitencourt	
DOI 10.22533/at.ed.9711904027	

<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>70</b>
LINGUAGEM E TECNOLOGIA ONLINE: USO DO “INTERNETÊS” ONLINE LANGUAGE AND TECHNOLOGY: USE OF THE INTERNETÊS	
Eloiza da Silva Gomes de Oliveira Caio Abitbol Carvalho	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9711904028</b>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>78</b>
LUDICIDADE E O BRINCAR: UMA ABORDAGEM METODOLÓGICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL	
Nayara Paloma Vieira Galdino Thays Evelin da Silva Brito Kátia Farias Antero	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9711904029</b>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>82</b>
LUGAR DE ALUNO É NA COZINHA: UMA EXPERIÊNCIA DE TRABALHO INTERDISCIPLINAR	
Janaína Moreira Pacheco de Souza Fabrício Nelson Lacerda Carolina Barreiros de Lima	
<b>DOI 10.22533/at.ed.97119040210</b>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>93</b>
“MALA DA LEITURA”: A LEITURA EM MOVIMENTO	
Mariângela Gomes de Assis Elisângela Justino	
<b>DOI 10.22533/at.ed.97119040211</b>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>100</b>
MEMÓRIAS DO GRUPO ESCOLAR EUGÊNIO JARDIM: O QUE NOS REVELA SEU “TERMO DE VISITA”?	
Márcia Campos Moraes Guimarães Maria Aparecida Alves Silva Kênia Guimarães Furquim Camargo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.97119040212</b>	
<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>114</b>
MÉTODO DA COMPOSTEIRA ( <i>BIN METHOD</i> ) PARA COMPOSTAGEM DE CARCAÇAS DE ANIMAIS EM CATALÃO	
Marcelo Victor Mesquita Pires Ed Carlo Rosa Paiva Priscila Afonso Rodrigues de Sousa Jupyracyara Jandyra de Carvalho Barros	
<b>DOI 10.22533/at.ed.97119040213</b>	
<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>129</b>
MODELO ESCOLAR DE EDUCAÇÃO PÚBLICA PRIMÁRIA EM MATO GROSSO DURANTE O PERÍODO DE 1930 A 1950	
Silvana Maria da Silva Jeferson Santos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.97119040214</b>	

<b>CAPÍTULO 15</b> .....	<b>137</b>
NOMADISMO DIGITAL: AUTONOMIA E MOBILIDADE NA EDUCAÇÃO	
Rozevania Valadares de Meneses César Sandra Virgínia Correia de Andrade Santos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.97119040215</b>	
<b>CAPÍTULO 16</b> .....	<b>149</b>
A MONITORIA NO ENSINO SUPERIOR – AÇÃO E REFLEXÃO DO FAZER DOCENTE	
Faraídes Maria Sisconeto de Freitas Fabiana Helena Silva Valeska Guimarães Rezende da Cunha	
<b>DOI 10.22533/at.ed.97119040216</b>	
<b>CAPÍTULO 17</b> .....	<b>157</b>
A FORMULAÇÃO DE PROBLEMAS NA APRENDIZAGEM DA PROBABILIDADE CONDICIONADA	
Carla Maria Lopes da Silva Afonso dos Santos Cristina Paula da Silva Dias Maria José Pinto da Silva Varadinov Joaquim Manuel Baltazar Vaz	
<b>DOI 10.22533/at.ed.97119040217</b>	
<b>CAPÍTULO 18</b> .....	<b>165</b>
A GESTÃO DEMOCRÁTICA DA ESCOLA PÚBLICA EM DEBATE: AS PROPOSIÇÕES OFICIAIS E A EXPERIÊNCIA VIVENCIADA NUMA ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA	
Leila Procópio do Nascimento Valeska Nahas Guimarães	
<b>DOI 10.22533/at.ed.97119040218</b>	
<b>CAPÍTULO 19</b> .....	<b>184</b>
O CURSO DE HOSPEDAGEM DAS EEEPs DO CEARÁ E A CONTRIBUIÇÃO DAS LÍNGUAS ESTRANGEIRAS MODERNAS EM SEU PROCESSO FORMATIVO	
Maria Lucimar Vieira Ângela Onofre Lima Francisco José Assunção da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.97119040219</b>	
<b>CAPÍTULO 20</b> .....	<b>196</b>
O CURSO NORMAL DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE PROFESSORES DA ASSOCIAÇÃO INSTRUTIVA JOSÉ BONIFÁCIO DE SANTOS- AIJB	
Lúcia Tavares Nascimento	
<b>DOI 10.22533/at.ed.97119040220</b>	
<b>CAPÍTULO 21</b> .....	<b>211</b>
A AVALIAÇÃO DA ORALIDADE EM AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA DO ENSINO MÉDIO	
Flávia Barbosa de Santana Araújo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.97119040221</b>	



**CAPÍTULO 22 ..... 222**

A AVALIAÇÃO OBJETIVA DOS CONHECIMENTOS DE MATEMÁTICA À ENTRADA DO ENSINO SUPERIOR DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS: CONSTRUÇÃO E RESULTADOS DE UM TESTE ESTANDARIZADO DE CONHECIMENTOS - PMAT

Maria Helena Morgado Monteiro  
Maria João Rosado de Sousa Afonso  
Fernanda Marília Daniel Pires

**DOI 10.22533/at.ed.97119040222**

**CAPÍTULO 23 ..... 230**

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO DE MENINOS E MENINAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL POR MEIO DOS ATOS DE LEITURA TRIANGULADA: EXPERIÊNCIAS EXTENSIONISTAS

Natalia Ribeiro Ferreira  
Marise Marçalina de Castro Silva Rosa

**DOI 10.22533/at.ed.97119040223**

**CAPÍTULO 24 ..... 243**

O ENTENDIMENTO NO ESPAÇO ESCOLAR SOBRE O CONCEITO DA HOMOSSEXUALIDADE

Joseanne Aparecida Maramaldo Levi

**DOI 10.22533/at.ed.97119040224**

**CAPÍTULO 25 ..... 249**

EDUCAÇÃO SEXUAL NA PERCEPÇÃO DE GESTORES DE ESCOLAS PÚBLICAS

Filipe Celestino Girão Nobre  
Juliana Campos da Silva  
Francisca Bertilia Chaves Costa  
July Grassiely de Oliveira Branco  
Ana Maria Fontenelle Catrib

**DOI 10.22533/at.ed.97119040225**

**CAPÍTULO 26 ..... 260**

REDES SOCIAIS E APRENDIZAGEM DE LÍNGUA ESTRANGEIRA

Francine Mendes dos Santos  
Itana Nogueira Nunes

**DOI 10.22533/at.ed.97119040226**

**CAPÍTULO 27 ..... 266**

REDES SOCIAIS E COMPORTAMENTO POLÍTICO VIOLENTO: UMA SÍNTESE DAS AMEAÇAS AOS DIREITOS HUMANOS NO BRASIL

Jonas Modesto de Abreu  
Danielle Pereira de Melo

**DOI 10.22533/at.ed.97119040227**

**CAPÍTULO 28 ..... 278**

RIZOMA E EDUCAÇÃO: GILES DELEUZE E FÉLIX GUATARI, CONTRIBUIÇÕES JUNTO A EDUCAÇÃO

Beatriz Ferrari Westrup  
Jocilene Fernandes Cruz  
Sibele Guedin Custódio

**DOI 10.22533/at.ed.97119040228**

**CAPÍTULO 29 ..... 282**

TRABALHO E SER SOCIAL: TRANSFORMAÇÕES E CONSTITUIÇÃO DAS CLASSES NO MODO DE PRODUÇÃO CAPITALISTA

Alexandra Queiroga Cavalcante Bezerra

Ana Candida Chagas Alencar

Carmem Maria Vieira de Amorim

Francisco Rivelino Oliveira Nascimento

Geicy Caroline Duarte Caldas

**DOI 10.22533/at.ed.97119040229**

**SOBRE A ORGANIZADORA..... 293**

## REDES SOCIAIS E APRENDIZAGEM DE LÍNGUA ESTRANGEIRA

### **Francine Mendes dos Santos**

Universidade do Estado da Bahia, Unidade  
Acadêmica de Educação a Distância  
Salvador – Bahia

### **Itana Nogueira Nunes**

Universidade do Estado da Bahia, Departamento  
de Ciências Humanas e Tecnologia  
Camaçari – Bahia

**RESUMO:** Os avanços tecnológicos que perpassam hoje as diversas áreas da sociedade atual já figuram no campo da Educação como uma necessidade de implementação de ferramentas adicionais para a construção e o compartilhamento de saberes de interesse comum, assim como para a fixação ou aprofundamento dos conteúdos dos ambientes virtuais de aprendizagem (AVA), objetivando que o estudante possa obter informações, exercitar o espírito crítico e discutir questões relacionadas ao foco do seu estudo ou complementares a ele, independente de qual seja a sua área ou nível de conhecimento. Este artigo, baseado em uma visão positiva da aprendizagem através de aplicativos de dispositivos móveis como o WhatsApp, Snapchat, Twitter, Facebook, My Space, LinkedIn e jogos como o Second Life elaboram a ideia de que o aprendizado de uma língua estrangeira não deve estar desconectado das atividades do dia a dia, senão associado

às ações mais comuns do cotidiano, como conversar com amigos e familiares, ler, fazer compras, enfim, ao entretenimento de modo geral.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação, Redes Sociais, Aprendizagem Móvel

**ABSTRACT:** The technological advances that happen today in the several areas of society are already present in the field of Education as a need to implement additional tools for the construction and sharing of knowledge of common interest, as well as for fixing or deepening the contents of (AVA), aiming that the student obtains information, exercise critical thinking and discuss issues related to the focus of their study or complementary to it, regardless of their area or level of knowledge. This article, based on a positive view of learning through mobile applications such as WhatsApp, Snapchat, Twitter, Facebook, My Space, LinkedIn and games like Second Life, elaborates the idea that learning a foreign language should not be disconnected from day-to-day activities, but associated with the most common actions of everyday life, such as talking with friends and family, reading, shopping, and entertainment in general.

**KEY WORDS:** Education, Social Networks, Mobile Learning

## 1 | INTRODUÇÃO

A aprendizagem de uma língua estrangeira nos proporciona o conhecimento de novas realidades culturais aproximando-nos de outras línguas e culturas, ajudando-nos a manter contato com perspectivas diversas, estabelecendo e desenvolvendo vínculos afetivos. Além disto, nos permite ter iniciativas, intercambiar valores e aprender de modo interativo, aperfeiçoando o conhecimento na língua materna e reforçando nossa autoconfiança.

A progressiva globalização e o notável avanço tecnológico ratificam a representação da educação no crescimento das pessoas e definem novas exigências à sociedade. Assim, aprender um novo idioma ganha um caráter emergencial. Nesta perspectiva, o conhecimento rudimentar da língua estrangeira adquire uma visão holística. Se começa a compreender a língua como a capacidade de reproduzir o modo de pensar, atuar e sentir de um povo, permitindo-nos refletir a maneira de compreender aos demais, priorizando sobretudo, a tolerância e o respeito mútuo, promovendo desta maneira, atitudes mais humanas. Investigar a própria realidade e a dos demais possibilita o diálogo e a reflexão sobre diferentes temas sociais que nos aproximam e a criação de um espaço interativo e de compartilhamento.

Imerso nos constantes e progressivos avanços tecnológicos, o ensino de língua estrangeira ganha um novo auxílio das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC). Este avanço tecnológico tem contribuído para que práticas de ensino mais dinâmicas e interativas sejam desenvolvidas possibilitando uma maior propagação de informação e uma aprendizagem mais autônoma. Segundo Ramos, et al (2009, p.12)

(...) a atual influência e onipresença das TIC são inquestionáveis: a produção científica, a cultura, o lazer, o comportamento, a economia, o mundo do trabalho, as artes e várias outras atividades humanas sofreram profundas transformações delas recorrentes

Este novo cenário caracterizado por um mundo informatizado exige novas tendências relativas a novos modelos de ensino e aprendizagem de idiomas mediados pelo computador. A Educação a Distância é uma das principais inovações propostas por este contexto virtual permitindo, através dos ambientes virtuais de aprendizagem (AVA), que estudantes e professores intercambiem informações de maneira mais rápida, e sem a necessidade de dividirem o mesmo espaço. Com o advento da internet e da cultura digital, as redes sociais são utilizadas como ferramentas imprescindíveis para a aprendizagem de um idioma, ganhando cada vez mais um efetivo espaço na vida das pessoas.

Neste sentido, pretende-se refletir neste artigo a respeito das necessidades geradas pelas mudanças sociais no mundo pós-moderno, enfocando as práticas de ensino de língua estrangeira através das redes sociais e da utilização redes e aplicativos como *Facebook*, *Snapchat*, *Twitter*, *My Space*, *Linkedin*, *Second Life*, *Whatsapp*, dentre outros, como ferramentas para a aprendizagem a partir da descrição de atividades a

fim de possibilitar um conhecimento mais dinâmico, flexível e significativo.

## 2 | EDUCAÇÃO ONLINE E ENSINO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA: DESAFIO DA SOCIEDADE PÓS-MODERNA

Habitualmente o ensino de línguas estrangeiras segue o enfoque de uma pedagogia tradicional. Nesta perspectiva, o ensino de idiomas se baseia sobretudo, na simples transmissão e informação de conteúdos reduzindo o objetivo do ensino a metas estritamente linguísticas. Nesta pedagogia, o estudante se converte em sujeito passivo, submetendo-se a um planejamento inflexível sustentado por uma metodologia expositiva e pouco atrativa.

A manutenção desta metodologia tradicional, todavia, não ajuda a desenvolver no estudante competências que a ele são cruciais na sociedade pós-moderna. Dominar um idioma ultrapassa os limites das quatro habilidades tradicionalmente conhecidas (falar, ler, escrever e ouvir) e exige dele as competências de aprender a conhecer, a fazer, a compreender e, fundamentalmente, a ser. Ehrman (1998) ratifica que *“se hace cada vez más evidente que el objetivo de aprendizaje en el aula no es solo transmitir información de contenido.”* Desta forma, o estudante deve definitivamente converter-se no principal sujeito do processo de aprendizagem e o professor, no mediador desta aprendizagem.

É evidente que o fenômeno da globalização tem acelerado o intercâmbio de informações permitindo que o conhecimento seja difundido de forma muito rápida, requerendo novos modelos de ensino. Modelos que exijam do estudante, dentre outras competências, desenvolver sua capacidade de refletir, ter em conta seu conhecimento prévio e buscar novos saberes. Neste contexto, o mundo informatizado não permite que as formas tradicionais de ensino e aprendizagem de línguas sejam exclusivas. A construção do conhecimento e o desenvolvimento da inteligência começam a valorizar outras estratégias e espaços de aprendizagem. Segundo Bastos (1997):

A relação da educação com a tecnologia desperta para a consciência da existência, das coisas e dos caminhos a serem percorridos, o que significa a capacidade de estabelecer distâncias perante as técnicas para torná-las presentes como comportamento do ser humano perante o mundo. É a contextura da reflexão crítica que emerge da práxis, do diálogo permanente com o mundo (BASTOS, 1997, p.06).

Os ambientes virtuais de aprendizagem e as redes sociais representam alternativas de aprendizagem contínua através da realização de trabalhos cooperativos e interativos. Nestes espaços a comunicação ocorre de maneira dinâmica viabilizada por um meio multimidiático, permitindo a utilização de vários recursos e materiais eletrônicos dispostos na web, convertendo o processo de aprendizagem numa prática mais atrativa para os estudantes. Santana (2006, p.6) ressalta as características do ambiente virtual ao afirmar *“emergir um ambiente sociocultural em virtude da era digital- o ciberespaço, trazendo uma nova forma de pensar, - cibercultura, onde a*

lógica racional é hipertextual, não linear e interativa.”

Neste novo modelo de ensino, diferente do modelo tradicional, o estudante se converte em sujeito ativo, adquire conhecimentos, ensina a outras pessoas e participa vivamente das decisões e discussões. A aprendizagem ocorre através de atividades cooperativas exigindo do estudante: capacidade de raciocínio, habilidades verbais, maior capacidade de reflexão e criação de novas formas de conhecimento. A medida que os estudantes compartilham informações entre eles, diminuem seu grau de dependência do professor proporcionando uma maior autonomia. Para Santos (2004), “É através da colaboração e participação que se dá a aprendizagem significativa”.

Efetivamente, as novas demandas geradas pelas mudanças na sociedade pós-moderna exigem muitas inovações no panorama do sistema educacional. Na era tecnológica, além de remodelar práticas de ensino é necessário garantir ao estudante uma realidade de aprendizagem autêntica, interessante, real e exigente, contribuindo para seu desenvolvimento pessoal e cultural.

### **3 | REDES SOCIAIS COMO SUPORTE MIDIÁTICO EDUCACIONAL: PROPOSTAS DE ATIVIDADES**

#### **3.1 Atividade 1 - snapchat**

O professor recomenda que seja feito um tipo de Jornal Diário que trará notícias variadas sobre o mundo inteiro em linguagem bastante acessível para quem está começando a se acostumar com o novo idioma. Os alunos irão, através das postagens diárias de vídeos no *Snapchat* e compartilhadas com a turma, se manter informados sobre acontecimentos no mundo e sobre opções de lazer na sua cidade (inclusive nos finais de semana e feriados escolares) através destes pequenos vídeos produzidos na língua estrangeira em questão.

#### **3.2 Atividade 2 - second life**

O aluno deverá a partir deste aplicativo escrever ou conversar com pessoas de vários lugares diferentes do mundo que falem o idioma em questão, fazer amigos e até mesmo planejar passeios ou viagens virtuais. Os avatares devem se encontrar com seus professores para discutirem as atividades propostas nos hotéis, restaurantes, clubes, escritórios e lojas do espaço virtual do *Second Life*. O aprendizado e a prática do idioma acontecem de maneira imersiva e em um ambiente bastante realista.

#### **3.3 Atividade 3 - whatsapp**

Serão lançados pelo professor no grupo de estudo do Whatsapp diferentes tipos de desafios que ajudarão na fixação dos conteúdos vistos no idioma em questão, começando então uma “Corrida contra o Relógio”, desafiando os alunos a responderem

as perguntas antes que o tempo estabelecido se esgote.

Assim como estas, diversas atividades diferentes poderão ser propostas utilizando outros tantos aplicativos.

## 4 | CONCLUSÃO

As redes sociais tornaram mais abrangente o leque de opções para quem deseja aprender uma nova língua. Com isso percebemos que estes espaços permitem aos aprendizes de uma língua permanecerem imersos no idioma em estudo durante boa parte do tempo do seu dia, em atividades diversificadas e estimulantes, muito mais próximas de uma situação mais realística do que nas tradicionais salas de aula das escolas de línguas.

Nestes ambientes de imersão, onde segundo o filósofo Pierre Levy “ há uma experimentação constante”, são frequentemente apresentadas inúmeras novidades que transformam este setor num lugar bastante atraente e interessante, como deve ser a Educação. E isso é algo muito favorável ao desenvolvimento humano no que se refere à evolução da inteligência tecnológica para os processos de ensino-aprendizagem de idiomas.

No livro “A Sociedade em Rede” Castells (1999) apresenta sua formulação teórica do que intitula “a cultura da virtualidade real”, onde afirma que as relações humanas, cada vez mais, se darão em ambientes multimídia, cujos impactos ainda estão sendo mensurados e discutidos.

E apesar da aparente simplicidade dos diálogos nas redes sociais representados por uma linguagem marcada pelo estilo coloquial, bem próximo da oralidade, e por muitas vezes sem respeitar as determinadas convenções da norma culta da língua, são estes textos um trabalho extremamente criativo, na medida em que a palavra é trabalhada através de “jogos linguísticos”, em diálogos ágeis e significativos na elaboração das respostas e comentários, e conseqüentemente do conhecimento que está sendo construído e quase que simultaneamente compartilhado.

Reafirmamos aqui, portanto, a crença no uso amplo dos aplicativos de dispositivos móveis como ferramentas acessórias na educação de uma forma geral e, em particular, no ensino de uma Língua Estrangeira, pois a motivação gerada pelos pares nestes grupos sociais poderá intensificar o interesse e melhorar o desempenho linguístico, influenciando, portanto, de forma positiva, o aprendizado individual e coletivo.

## REFERÊNCIAS

BASTOS, J. A. S. L. Educação e Tecnologia. In.: **Educação e Tecnologia**. Revista. 1997.

CASTELLS, Manuel. **A Sociedade em rede**. 3.ed. São Paulo: Editora Paz e Terra S.A.,1999.

LEVY, Pierre. Entrevista. Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=j47qTc18\\_Qg](https://www.youtube.com/watch?v=j47qTc18_Qg). Acesso em 28 mar. 2016.

LEVY, P. **O que é virtual?** Trad. Paulo Neves. 3.ed. São Paulo: Editora 34, 1996.

LEVY, P. **Cibercultura**. Trad. Carlos Irineu da Costa. Rio de Janeiro: Editora 34, 1999.

LEGO, D. (2013). Ya he diagnosticado el estilo de aprendizaje de mis alumnos y ahora ¿qué hago?. **Journal of Learning Styles**, 6 (12), p.1-15.

RAMOS, Paulo A.O; SALES, Marly, V.S; VALENTE, Vania; ARAGÃO, Cláudia; **Educação, sociedade e Tecnologias da Informação e Comunicação**. ORG. RAMOS, Paulo, A. Salvador: EGBA, 2009. 54p.

SANTANA, Camila Lima Santana e. Redes Sociais na Internet: Potencializando Interações Sociais. In **Hipertextus**. Salvador, 2006. Disponível em: [www.hipertextus.net/volume1/ensaio-05-camila.pdf](http://www.hipertextus.net/volume1/ensaio-05-camila.pdf). Acesso em 24 de março de 2016.



Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-097-1

